



PROPOSTA FEP PARA RETOMA À COMPETIÇÃO NACIONAL

Esperamos estar a breves momentos de reiniciar os eventos desportivos equestres em Portugal, momento porque todos ambicionamos e estamos muito ansiosos.

Nesse sentido, mais do que debruçar-nos sobre o que foram estes momentos de angústia e de constantes alterações de planos, vamos aproveitar o momento para olhar em frente e deixar algumas recomendações.

Sendo que as nossas intenções vão naturalmente para que as competições decorram ao abrigo de grande fair-play e em total segurança, relembramos e reconhecemos que muito trabalho tem sido feito nos bastidores quer pelos Atletas, quer pelos Clubes e Comissões Organizadoras (CO's), para garantir que haja oportunidade para que todos preparem e apresentem os cavalos para a competição.

Assim, nossas recomendações passam por:

- 1 – Para que possa haver um controlo sanitário e de estado geral de saúde dos cavalos, as CO's deverão solicitar a entrega do Passaporte ou livros de identificação, verificar se têm as vacinas e licença desportiva em dia e, solicitar aos responsáveis que procedam a um controlo de temperatura de cada equino que deverá ser registado numa folha devidamente assinada por quem fez o controlo e entregue ao veterinário oficial do Concurso.
- 2 – Todos os cavalos deverão estar no seu pleno estado de saúde, sendo obrigatório comunicar ao veterinário de serviço e a um comissário qualquer manifestação fora do normal, para que se possa atender de imediato.
- 3 – As CO's deverão ter uma zona reservada de boxes, com a recomendação de deixar 3 (três) boxes vazias em cada grupo de 100 (cem) boxes, em zona isolada para que em caso de emergência se possa proceder a um isolamento preventivo imediato.
- 4 – A distribuição das boxes por motivos de prevenção, deverá ser feita em grupos não superiores a 20 boxes.
- 5 – Deverá haver a maior ventilação possível nas boxes.
- 6 – O acesso às boxes deverá ser limitado, sendo apenas autorizado a pessoas acreditadas para o efeito.
- 7 – As CO's deverão comunicar à clínica/hospital veterinário equino mais próximo, que se irá realizar uma competição para que estes estejam preparados em caso de emergência.



8 – Deverá ser colocado um plano de distribuição de boxes em locais bem visíveis, bem como, um plano de contingência.

9 – Deixamos aqui também a nova orientação DGS do plano COVID – 19, para aplicação no Desporto e Competições Desportivas, como sendo:

<https://ipdj.gov.pt/documents/20123/0/Orientacao+DGS.pdf/da8c3d52-bdde-5e86-7733-aecb469d2bed?t=1617272499776>

10 – Reiteramos e sugerimos a todos os envolvidos que aproveitem este período para verificarem os documentos oficiais nacionais e internacionais, nomeadamente validades, proprietários, vacinas, os registos de organizações, praticantes, cavaleiros, responsáveis técnicos e cavalos na FEP.

Se já com o Covid-19 as nossas atividades estavam condicionadas, agora com o EHV-1 teremos de ter um esforço ainda maior para mitigar riscos de transmissão destes vírus em Humanos e Animais. Desejamos a todos que mantenham a esperança, os sonhos e a resiliência que caracterizam o Desporto.

Sempre que surgirem necessidades de esclarecimento ou necessitarem de ajuda contactem os serviços da FEP que não olvidaremos esforços para ajudar.

A FEP agradece a todos os intervenientes a compreensão e cooperação neste momento tão delicado, para que possamos dar então continuidade à época desportiva, desejando a todos os maiores sucessos Desportivos.